



## CAMBONO

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

## **CAMBONO: suas origens e sua verdadeira função na umbanda**

### **CAMBONO:**

É o médium que participa nas giras de assistências como auxiliar dos Guias em terra, podendo ser designado na hora dos trabalhos, pelo Primeiro Cambono, pela lalorixá ou pela labá. **O cambono é a viga mestre do trabalho**, sua energia é fundamental na sustentação vibracional da casa.

Ainda que muitas vezes eles passem despercebidos aos consulentes e assistência durante um trabalho, são os cambonos os grandes responsáveis pelo bom andamento de um trabalho.

A origem da palavra Cambono ou Cambone, é uma corruptela proveniente das raças primitivas que praticavam o culto puro arcaico.

(...) O Cambono da primitiva Aumpram era uma peça importante no culto, porque, além de ser um auxiliar direto dos primeiros magos, era, inclusive, um iniciado com vastos conhecimentos para poder comandar as cerimônias, quer no seu aspecto ritualístico, quer no evolutivo das entidades, médiuns e assistentes, quer no aspecto doutrinário e filosófico.

O Cambono primitivo era instruído pelos magos no seu mister, estudando os Sagrados Mistérios, linguagem simbólica, ritos arcaicos, liturgia, passando vários anos a privar com seus Mestres e Instrutores para poder bem desempenhar as suas funções.

Era também o Cambono, de acordo com a sua ficha astral astrológica levantada pelos magos, consagrado ao seu Orixá correspondente, à sua vibração própria, para poder atuar com harmonia vibratória nesses trabalhos. Em suma, era um mago menor com vastíssimos conhecimentos a serviço desse culto puro.

Sendo o Cambono auxiliar [tinha uma] soma de grandes conhecimentos (...) para poder atuar efetivamente nessas cerimônias! Conhecimentos de numerologia, som vibratório, ou magia sonora, para poder atuar nos pontos cantados, mantras de fixação vibratória; astrologia e quiromancia sagradas; anatomofisiologia oculta, para poder atuar no chacra preciso desse ou daquele aparelho; química e física ocultas, estudo das cores para uso na cromoterapia,

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

em suma, conhecimento completo da Lei da Aumpram para poder atuar eficientemente nos trabalhos dentro da falange, subfalange ou legião exatas.

**Atualmente, o Cambono não tem o preparo necessário para essas funções. Pela sua própria condição, a Umbanda de hoje é um movimento nascente e o Cambono não pode ter a soma de conhecimentos que possuía na antiguidade, porém é necessário que ele possua os seguintes atributos:**

1. Honestidade de propósitos, pureza, vida correta e limpa, seguindo o preceito fundamental de que todo umbandista tem o dever de servir sempre. ***Dotes morais, de um modo geral.***
2. Possuir vibrações em harmonia com o chefe espiritual da casa, e por esse motivo o Cambono deve ser sempre escolhido pelo Guia-Chefe.
3. Amplo conhecimento da doutrina para orientar os trabalhos e os consulentes para o sentido puramente espiritual.
4. Pleno conhecimento do que representa a magia-som, pois dessa maneira orienta os ***pontos cantados*** para a sua finalidade: provocar a harmonia perfeita, o equilíbrio ideal para as identificações entre os aparelhos, Guias e Protetores; tornar o ponto cantado outra vez um “mantra” sagrado, mágico.
5. Conhecimento perfeito da significação do ***ponto riscado***. E aqui deve o Cambono ser instruído pelos Orixás, Guias e Protetores.
6. Conhecimento de ervas e flores adequadas aos banhos, defumadores etc. Isso implica o conhecimento dos signos zodiacais e suas influências sobre os seres encarnados. Portanto, deve o Cambono conhecer Astrologia (pelo menos rudimentos), sendo capaz de levantar a ficha astral de qualquer pessoa com a máxima precisão.
7. Plenos conhecimentos de Magia, a sua importância, símbolos e métodos de atuação no terreno positivo ou negativo.
8. Atitudes e maneira de se conduzir adequadas à função sacerdotal. O Cambono deve ter respeito e humildade, interesse por seus semelhantes e manter principalmente o sigilo absoluto quanto às consultas e às questões mais delicadas entre o Guia e o consulente.

**Essas regras (...) fazem um verdadeiro Cambono, um auxiliar ou intermediário entre os Orixás, Guias e Protetores e os “filhos de fé” que vão à Umbanda**

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

buscar a paz e o conforto espiritual para os seus males. Essa é a verdadeira função e posição do Cambono dentro do ritual da Umbanda.

## **CAMBONOS – Os médiuns de sustentação**

Trechos retirados do livro: O ABC do Servidor Umbandista (no prelo) de Pai Juruá.

Ele zela pelo bom atendimento, ajuda a dinamizar as consultas, facilita o trabalho das entidades e serve também como intérprete destas. O seu trabalho dentro do Templo é tão importante quanto o dos demais médiuns e, mesmo sem estar incorporado, ele é parte integrante de todo o trabalho espiritual, pois os Guias Espirituais se utilizam dele para retirar as energias que serão utilizadas no atendimento aos consulentes.

O cambono deverá deixar preparado todos os apetrechos de trabalho que costumam ser utilizados pela entidade a qual irá cambonear evitando assim atrasos desnecessários durante as consultas. O cambono, na verdade, precisa ter conhecimento de todo o culto e de todas as entidades, precisando, então, prestar muita atenção à atuação delas durante as giras.

Sempre que solicitado, o cambono deve ajudar as entidades a se comunicarem com os consulentes, desde é claro, que seja treinado para isso e também que seja muito atento a tudo o que a entidade solicitar. Na verdade, o cambono, em alguns casos, poderá explicar de uma forma mais simples ou mesmo interpretar o que for dito para que o consulente não distorça as palavras das entidades.

O cambono, antes de qualquer coisa, é pessoa de extrema confiança do Sacerdote ou Sacerdotisa da casa, assim como da entidade que estiver atendendo; portanto, caso perceba qualquer coisa estranha, qualquer coisa que não faça parte dos procedimentos normais, deve reportar-se ao Guia-chefe ou ao Sacerdote ou Sacerdotisa da casa na mesma hora. É por isso que é tão importante, e necessário, que o cambono saiba todos os procedimentos de trabalho e todas as normas de conduta que entidades e médiuns devem ter dentro do Templo.

O fato de auxiliar nas consultas exige que o cambono seja discreto e mantenha sigilo sobre tudo o que ouvir, não se esquecendo de que ali estão sendo tratados assuntos particulares e que não dizem respeito a ninguém além da pessoa que estiver sendo atendida e da entidade. O sigilo é um juramento de confiança que todo o cambono deve ter e fazer.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

Este não deve jamais confundir a entidade com a pessoa, isto é, ele é cambono dos Guias Espirituais e não daquele médium ou entidade, que é apenas um irmão dentro do Templo. O que ele pode, sim, é perguntar ao médium com o qual trabalha como deve proceder para prestar um melhor atendimento à entidade durante os trabalhos.

Uma prática útil e aconselhável dentro de um Templo é a troca de cambonos entre as entidades. Isto traz um maior aprendizado aos cambonos e também faz com que estes se habituem a tratar todas as entidades da mesma forma, sem criar laços afetivos exagerados ou descasos. Desenvolver afeto por todas as entidades é comum, mas a afinidade espiritual só é saudável se não conduzir à dependência, individualizando-se; portanto, o chefe da casa poderá decidir-se pelo trabalho alternado e, nesse caso, deverá fazer com que todos saibam disso com antecedência.

De vez em quando, todos os médiuns, mesmo aqueles que incorporam, deveriam trabalhar como cambonos para poderem aprender mais e desenvolver a humildade, a simplicidade, a brandura e benevolência e o simpaticismo, que é a característica mais importante que um médium esclarecido e umbandista deve ter a todo instante, dentro e fora do espaço religioso.

É importante saber que todo o material de uso das entidades é de responsabilidade do médium que a incorpora e que o trabalho do cambono é estar atento para que este material não falte ou acabe, devendo comunicar o médium com antecedência quando o material estiver acabando.

Obs: O Cambono é um auxiliar do Templo e das entidades, e não um empregado dos médiuns. A educação e a lisura devem estar presentes a todo instante.

## **ALGUNS REQUISITOS IMPORTANTES PARA OS MÉDIUNS DE SUSTENTAÇÃO:**

- **RESPONSABILIDADE:** Tanto quanto o médium de incorporação, o médium cambono de sustentação precisa conhecer a mediunidade e tudo o que diz respeito ao trabalho com a espiritualidade e as energias humanas, a fim de poder auxiliar eficientemente o dirigente do trabalho e seus colegas, médiuns ou não e a todas as entidades espirituais participantes.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

- **FIRMEZA MENTAL E EMOCIONAL:** Como é o responsável pela manutenção do padrão vibratório durante o trabalho, o médium cambono de sustentação deve ter grande firmeza de pensamento e sentimento, a fim de evitar desequilíbrios emocionais e espirituais que poderiam pôr a perder a segurança do trabalho e dos outros trabalhadores, baixando as vibrações dos trabalhos pela má atenção necessária ou por pensamentos diversos.

- **EQUILÍBRIO VIBRATÓRIO:** Ao iniciar os trabalhos, nenhum cambono poderá deixar o recinto mediunizado sem a prévia autorização do guia chefe atuante no trabalho ou do sacerdote responsável no trabalho. Isso se deve a não haver dispersão energética nos trabalhos espirituais e abrir lacunas nos campos estruturais criados na espiritualidade para coibir a entrada ou infiltração de correntes negativas e obsessores.

Como trabalha principalmente com energias – que movimenta com os seus pensamentos e sentimentos, o cambono médium de sustentação deve ter um padrão vibratório médio elevado, a fim de poder se manter equilibrado em qualquer situação e poder ajudar o grupo quando necessário e estar sempre atento e com pensamentos voltados para a atividade..

Quando o cambono estiver dando assistência à qualquer entidade; deverá posicionar-se sempre à direita da entidade espiritual, e nunca à esquerda; posicionando-se de forma ereta mantendo-se nesta posição, captando como uma antena cósmica, fluídos que serão associados às energias positivas emanadas pelas entidades.

Seus pensamentos quando não voltados à assistência no momento das consultas, deverá ser voltados a orações ou emanações de pensamentos positivos constantes, até o término da assistência ou a sua dispensa pela entidade espiritual.

O cambono deverá tomar um passe desmagnetizador antes de cambonar qualquer entidade; esse passe geralmente é aplicado pela entidade atuante no momento e tem como função a dispersão de qualquer resquício de correntes de baixo astral ou mental que por ventura ainda estejam oscilando sobre o médium cambono.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

- **COMPROMISSO COM A CASA, O GRUPO, OS GUIAS ESPIRITUAIS E OS ASSISTIDOS:** O cambono, médium de sustentação, deve lembrar-se de que, mesmo não tomando parte direta nas assistências, tem alguns compromissos a serem observados e respeitados a risca:

- **COM A CASA QUE TRABALHA:** Conhecendo e observando os regulamentos internos (estatutos) a fim de segui-los e cumpri-los à risca. Explicá-los, quando necessário, e fazê-los cumprir, se for o caso; dando o exemplo na hierarquia, disciplina e na ordem dentro da casa; colaborando, sempre que possível, com as iniciativas e campanhas da instituição.

- **COM O GRUPO DE TRABALHADORES EM QUE ATUA:** Evitando faltar às reuniões sem motivos justos, ou faltar sem avisar o dirigente ou o seu coordenador; procurando ser sempre pontual nos trabalhos e atividades relativas; procurando colaborar com a ordem e o bom andamento do trabalho.

- **COM OS GUIAS ESPIRITUAIS:** Lembrando que eles contam também com os médiuns cambonos de sustentação para atuar no ambiente e nas energias necessárias aos trabalhos a serem realizados, e que, se há faltas, são obrigados a “improvisar” para cobrir a ausência. Os Guias Espirituais devem ser prontamente atendidos com presteza e respeito e a nenhum deverá de ser dada assistência quando solicitado, um único cambono pode e deve atender a todas as entidades que solicitar seus préstimos e providenciar e executar todas as ordens expostas pelas entidades militantes da ordem.

- **COM OS ASSISTIDOS:** Encarnados e desencarnados, que contam receber ajuda na Casa e não devem ser prejudicados pelo não comparecimento de trabalhadores ou pela falta ou omissão por vontades alheias. Todos deverão ser recebidos e tratados com atenção, esmero, dedicação, respeito e educação, sem haver menosprezo ou desmerecimento de qualquer assistido.

- **COM OS SERVIÇOS PRESTADOS:** O cambono deverá estar sempre atento a todos os movimentos e trabalhos desenvolvidos no transcurso das atividades; deverá prestar sua assistência a qualquer entidade que solicitar; como também ficar atento a todos os movimentos que forem produzidos pelos médiuns e ou assistidos; zelando pela segurança, firmeza e equilíbrio.

O cambono deverá sempre providenciar ou já ter ao seu alcance antes do início de qualquer atividade espiritual, todos os materiais necessários para os trabalhos espirituais como também os materiais que no transcurso dos trabalhos, possam ser solicitados por cada linha ou vibração espiritual atuante.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

O cambono jamais deverá deixar de providenciar algum material quando solicitado por uma entidade; somente e tão somente deixará de fornecer algum material quando este realmente não possuir na casa ou sua aquisição possa interromper as atividades nos trabalhos, demandando tempo excessivo. Todo material solicitado por uma ou mais entidades, faz parte energo-magístico vibracional utilizado para desmagnetizar, desfazer ou neutralizar correntes deletérias e ou miasmas e cascões astrais. O não fornecimento poderá acarretar desequilíbrio ou infiltrações de correntes negativas que começaram a infiltrar e minar os alicerces energo-magnético da casa trazendo com o tempo desequilíbrios e fissuras astrais nos campos estruturais criado sobre o centro espírita, afetando seu corpo mediúnico e até mesmo em fortes desequilíbrios emocionais aos médiuns menos preparados e outras conseqüências desastrosas e sesagradáveis.

O cambono não é secretário ou assistente preferencial de qualquer entidade em particular; o cambono em sua função espiritual umbandista é assistente de todas as entidades militantes nos trabalhos espirituais; é sempre prestativo, atencioso, respeitoso e fraterno com todas as entidades, sem haver em hipótese alguma preferências ou obrigações exclusivas seja a mando de quem for. Nenhuma entidade tem a obrigação ou determinação de individualizar o particularizar o trabalho de cambono ou médium; isso jamais deverá acontecer; pois deve-se acima de tudo combater constantemente o egocentrismo, vaidades e soberbas; qualidades regressas às Leis de Umbanda e a qualquer entidade evoluída. Em qualquer egrégora celestial é imperativo a ordem, disciplina, o amor incondicional, humildade, fraternidade e benevolência a todos.

- **AUSÊNCIA DE PRECONCEITO:** O cambono, médium de sustentação, não pode ter qualquer tipo de preconceito, seja com os assistidos encarnados ou desencarnados, seja com os dirigentes, mentores, guias, protetores, etc. Ele não está ali para julgar ou criticar os casos que tem a oportunidade de observar, como também não está para dar assistência a quem achar que deve ter sua atenção; mas para prestar e dar assistência a todos, sem menosprezar nenhum; colaborar prestativamente para que sejam solucionados da melhor forma, de acordo com a sabedoria e a justiça de Deus.

- **DISCRIÇÃO:** O cambono, médium de sustentação, nunca deve relatar ou comentar, dentro ou fora da casa, as informações que ouve, os problemas dos quais fica sabendo e os casos que vê nos trabalhos de que participa. A discrição

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

deve ser sempre observada, não só por respeito aos assistidos envolvidos, encarnados e desencarnados, como também por segurança, para que entidades envolvidas nos casos atendidos não venham a se ligar a trabalhadores, provocando desequilíbrios. Os comentários só devem acontecer esporadicamente, de forma impessoal, como meio de se esclarecer dúvidas e transmitir novas informações a todos os trabalhadores, e somente no âmbito do grupo, ao final dos trabalhos.

- **COERÊNCIA:** Tanto quanto o médium de incorporação, o cambono, médium de sustentação, deve manter conduta sadia e elevada, dentro e fora da casa em que trabalha, para que não seja alvo da cobrança de entidades desequilibradas, no intuito de nos desmascarar em nossas atitudes e pensamentos. Como vemos as responsabilidades dos cambonos, médiuns de sustentação, são as mesmas que a dos médiuns ostensivos, e exigem deles o mesmo esforço, a mesma dedicação e a mesma responsabilidade como também extrema atenção em seus atos, palavras, gestos e comportamentos, vigiando-se constantemente a fim de buscar o auto esclarecimento e frear seus instintos primitivos que poderiam ser utilizados por entidades desenfreadas e obsessivas..

## **CONCLUSÃO:**

Como vimos, não é tão fácil ser um cambono. Para ser um, é preciso aprender tudo sobre os Orixás, os Guias Espirituais, a Umbanda, o Templo e, principalmente, sobre a conduta que deve adotar para, depois, se for o caso, ser um bom médium de incorporação e alcançar a evolução espiritual até o Pai Maior.

Um cambono de Umbanda é também responsável pelo bom êxito dos trabalhos, pois seus fluídos mediúnicos são ferramentas auxiliadoras em todos os trabalhos espirituais e estas deverão ser as mais puras e límpidas possíveis, sem haver influencias permissivas, obsessivas, obscurecidas pelo ódio e desprezo, desatenção e por qualquer sentimento ou pensamento distorcido da realidade operante no momento do trabalho espiritual.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

## **ANIMISMO:**

Para maior brevidade, proponho designar pela palavra animismo todos os fenômenos intelectuais e físicos que deixam supor uma atividade extracorpórea ou a distância do organismo humano, e mais especialmente todos os fenômenos mediúnicos que podem ser explicados por uma ação que o homem vivo exerce além dos limites do corpo, são fenômenos psíquicos inconscientes se produzidos fora dos limites da esfera corpórea do médium ou extramediúnicos (transmissão do pensamento, telepatia, telecinesia). Temos aqui a manifestação culminante do desdobramento psíquico; os elementos da personalidade transpõem os limites do corpo e manifestam-se, à distância, por efeitos não somente psíquicos, porém ainda físicos, e indo até à plena exteriorização ou objetivação, provando por esse meio que um elemento psíquico pode ser, não somente um simples fenômeno de consciência, mas ainda um centro de força substancial pensante e organizadora, que trás do fundo da psique os instintos primitivos concentrados no inconsciente da alma, podendo também, por conseguinte, organizar temporariamente um simulacro de atividades extracorpóreas produzindo efeitos físicos.

## **COMENTÁRIO SOBRE O CAMPO MEDIÚNICO DO MÉDIUM**

Todos sabemos que um ser humano, uma planta, um mineral e muitos animais não racionais possuem uma aura que os envolve, protegendo-os do meio exterior. Assim como sabemos que esta aura também é refletora da energia interior dos corpos inanimados. Nos seres vivos, é a refletora dos sentimentos e dos padrões energo-magnéticos e está intimamente relacionada com o campo emocional. O campo mediúnico inicia-se no corpo elementar básico e expande-se uniformemente ao redor dele por aproximadamente uns trinta centímetros, e até uns setenta, no máximo. Este campo mediúnico ou eletromagnético é comum a todos os seres humanos, independente de sua formação cultural ou religiosa. E aqui nos limitaremos só aos seres humanos. O fato é que este campo eletromagnético tem sua sede no mental, que é a “coroa” ou chakra coronário, iniciando-se ao seu redor e derramando-se em torno do corpo elementar básico. “Elemental” porque é elemento puro, e básico porque é o primeiro “corpo” que o ser humano teve formado num estágio virginal onde evoluiu. O campo mediúnico abre-se para o plano espiritual e é através dele que são estabelecidas ligações magnéticas com o mundo espiritual. Este campo interpenetra outras dimensões, mas não as sente ou é sentido por quem vive nelas. O mesmo acontece com os espíritos em relação ao plano material: atravessam paredes,

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

corpos, etc., sem alterar suas estruturas espirituais ou as estruturas físicas dos objetos tocados por eles.

## ***“No universo, tudo vibra e tudo é vibração.”***

Logo, se tudo o que existe no plano material obedece ao padrão vibratório “atômico”, no plano espiritual o padrão vibratório é o “etérico”. “Etérico”, de éter ou energia sutilizada a níveis suprafísicos. Em cada padrão vibratório específico, tudo se nos mostra regido pelas mesmas leis que sustentam as formas no plano material: agregados energéticos que, por magnetismos específicos, dão formação às massas ou corpos físicos. Na dimensão onde vivem os espíritos, um magnetismo semelhante ao existente no plano material também existe, e sustenta tudo o que nela possa existir. A única diferença está no relacionamento energético e na mudança do padrão vibratório, tanto dos seres quanto das formas, que são plasmadas a partir do éter. Assim explicado, então saibam que todos nós temos um campo mediúnicos que se abre para muitas dimensões da vida, e que as interpenetram, ainda que disto não nos apercebamos, pois nosso perceptual espiritual está graduado no mínimo para captar as vibrações exclusivas da dimensão humana e no máximo para captar vibrações espirituais. Mas este campo mediúnicos interpenetra as dimensões ígneas, aquáticas, terrosas, eólicas, mistas, cristalinas, minerais, vegetais, etc. se desenvolvermos conscientemente nosso rústico perceptual, então podemos captar as energias circulantes que existem nelas e nos chegam de forma sutil. Este campo mediúnicos que, à falta de palavras de melhor definição preferimos nominar de “campo eletromagnético”, é justamente a nossa tela refletora onde as ligações invisíveis costumam acontecer. É neste campo pessoal dos seres humanos que alojam-se focos vibratórios ou acúmulos energéticos que refletem na aura e a rompem, alcançando o corpo energético ou mesmo o físico, afetando a saúde. Se em um primeiro momento os padrões vibratórios são diferentes, no entanto, tudo o que nele se alojou vai pouco a pouco sendo induzido pelo nosso magnetismo a adequar-se ao nosso padrão pessoal. Aí começa a ser internalizado por magnetismo. Isto é comum nos casos de obsessão espiritual, quando um ser não afim conosco aloja-se em nosso campo eletromagnético. O padrão vibratório do intruso é outro, só passamos a ser incomodados quando ele adequa seu padrão ao nosso. Então suas vibrações mentais, conscientes ou não, interferem no nosso mental através de nosso emocional conduzindo-nos a desequilíbrios energéticos profundos. Estas interferências, se muito duradouras ou intensas, costumam nos desequilibrar de tal forma que passamos a ter duas personalidades antagônicas num mesmo ser e um mesmo espaço mediúnicos. E, porque nosso

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

corpo físico reage a estes estímulos vibrados pelo intruso alojado em nosso campo eletromagnético, então começamos a sentir desequilíbrios (dores) no próprio corpo físico. São as doenças não diagnosticadas pelos médicos. Os “passes” ministrados por médiuns magnetizadores e doadores de energias têm como função descarregar este campo dos acúmulos de energias negativas nele formados no decorrer do tempo. É por isso que os passes magnéticos são fundamentais num tratamento espiritual, pois os mentores curadores precisam tem em seus pacientes este campo totalmente limpo, quando então começam a operar no corpo energético, onde realizam cirurgias corretivas ou desobstrutoras, chegando mesmo a retirarem “tumores” formados unicamente por energias negativas internalizadas pelo corpo energético. Só depois de equilibrarem o campo eletromagnético e o corpo energético dos seres é que os mentores curadores atuam no corpo físico de seus pacientes encarnados, que a eles recorrem pois realizam curas maravilhosas onde a limitada medicina falha. É fundamental que saibam disso pois só assim entenderão o porquê dos passes realizados em todos os centros espíritas ou de Umbanda: é para realizar a limpeza dos campos mediúnicos de seus freqüentadores. Só que enquanto nos centros espíritas usa-se o passe magnético, nos centros de Umbanda também se recorre aos passes energéticos, quando são usados diversos materiais (fumo, água, ervas, pedras ou colares, etc.) que descarregam os acúmulos negativos alojados nesses campos eletromagnéticos. O uso de guias ou colares pelos médiuns têm esta função durante os trabalhos práticos: as energias que vão sendo captadas, vão se condensando (agregando) às guias e não são absorvidas pelos seus corpos energéticos, não os sobrecarregando e não os desarmonizando durante os trabalhos espirituais. Ervas e fumo, quando potencializadas com energias etéricas pelos mentores, também se tornam poderosos limpadores de campos eletromagnéticos. Enfim, existe toda uma ciência por trás de tais procedimentos dos espíritos que atuam no Ritual de Umbanda Sagrada. Há também um outro aspecto que todos devem conhecer: quando alguém realiza uma magia contra ou em favor de alguém, ela primeiro reflete neste campo eletromagnético, para só depois afixar-se nele e ser internalizada. Se a magia é positiva, ela é imediatamente absorvida e alcança tanto o emocional quanto o corpo físico, melhorando o estado geral do ser. Se a magia é negativa, então surge uma reação física, energética, magnética, emocional e mental por parte do ser-alvo, visando repeli-la. Mas nem sempre isto é conseguido. Então as defesas do ser enfraquecem-se e ele começa a internalizar os fluxos negativos direcionados que estão inundando seu campo eletromagnético com energias que, pouco a pouco ou rapidamente, o atingirão, o enfraquecerão, o adoecerão, ou o desequilibrarão

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

emocionalmente, abrindo todo um amplo campo onde atuações diretas começarão a acontecer. Essa é a mecânica de funcionamento das magias negras. Nas magias positivas, o campo eletromagnético absorve de imediato as energias que lhe chegam através de sua tela coletora de vibrações positivas e as internalizam, anulando parcialmente os efeitos das doenças físicas, psíquicas ou espirituais.

Enquanto durar a vibração direcionada via orações e irradiações acionadas a partir da ativação de materiais potencializados, etc., durará a captação das energias que chegarão. O campo mediúnico ou eletromagnético não é a aura. Esta é tão somente composta por irradiações do corpo energético, que é um gerador energético por excelência. A aura é um espelho etérico do estado geral do ser e mostra, através de suas cores, os tipos de sentimentos vibrados e o padrão vibratório estabelecido no mental, que é o centro magnético do espírito. Nos processos de desenvolvimento mediúnico, todo este campo eletromagnético tem seu padrão reajustado para que as incorporações se realizem da forma mais natural possível. No princípio, quando os espíritos adentram neste campo, por estarem vibrando num outro padrão, o médium sente-se zozzo, dormente, desequilibrado, etc., pois seu equilíbrio gravitacional mental sofre uma interferência poderosa. Mas à medida que os mentores vão reajustando o padrão vibratório de seus médiuns, os choques vibratórios vão desaparecendo e as incorporações acontecem de modo quase imperceptível a quem está assistindo o processo. Neste ponto do desenvolvimento mediúnico, o campo eletromagnético do médium já foi totalmente reajustado e foi afinizado com o padrão vibratório espiritual, pois antes quem o graduava era o padrão vibratório atômico (físico). Na Umbanda, recorre-se às giras de desenvolvimento, quando vários recursos são usados ao mesmo tempo: defumações, palmas, cantos, danças, atabaques e outros instrumentos. Vamos comentar rapidamente estes recursos:

- **DEFUMAÇÕES:** descarregam o campo mediúnico e utilizam suas vibrações, tornando-o receptivo às energias de ordem positiva.
- **PALMAS:** se cadenciadas e ritmadas, criam um amplo campo sonoro cujas vibrações agudas alcançam o centro da percepção localizado no mental dos médiuns. Com isso, os predispõem a vibrarem ordenadamente, facilitando o trabalho de reajustamento de seus padrões magnéticos.
- **CANTOS:** a Umbanda recorre aos cantos ritmados que atuam sobre alguns plexos, que reagem aumentando a velocidade de seus giros. Com isso,

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

captam muito mais energias etéricas, que sutilizam rapidamente todo o campo mediúnico, facilitando a incorporação.

- **ATABAQUES E OUTROS INSTRUMENTOS:** as vibrações sonoras têm o poder de adormecer o emocional, estimular o perceptual, alterar as irradiações energéticas e atuar sobre o padrão vibratório do médium. Ao desestabilizar o padrão vibratório, o mentor aproveita esta facilidade e adentra no campo eletromagnético, adequando-o ao seu próprio padrão e fixando-o no mental de seu médium através de vibrações mentais direcionadas. Em pouco tempo o médium adequa-se e torna-se, magneticamente, tão etérico em seu padrão vibratório, que já não precisa do concurso de instrumentos para incorporar. Basta se colocar em sintonia mental com quem irá incorporá-lo para que o fenômeno ocorra.

- **DANÇAS:** a Umbanda e o Candomblé recorrem às “danças rituais” pois, durante seu transcorrer, os médiuns se desligam de tudo e concentram-se intensamente numa ação onde o movimento cadenciado facilita seu envolvimento mediúnico.

Nas “giras”(danças rituais), as vibrações médium-mentor se interpenetram de tal forma, que o espírito do médium fica adormecido, já que é paralisado momentaneamente. Os médiuns, em principio, sentem tonturas ou enjôos. Mas estas reações cessam se a entrega for total e não houver tentativa de comandar os movimentos, já que será seu mentor quem o comandará. Um médium plenamente desenvolvido pode “dançar” durante horas seguidas que não se sentirá cansado após a desincorporação. E se assim é, isto se deve ao fato de não ter gasto suas energias espirituais. Não raro, sente-se leve, enlevado, etc., pois seu corpo energético, influenciado pelo corpo etérico do mentor, sobrecarregou-se de energias sutis e benéficas. Não entendemos algumas críticas infundadas ou conceitos errôneos a respeito do desenvolvimento da mediunidade com recursos sonoros como os que acabamos de descrever. São ótimos e foram aperfeiçoados por mentores de “elite” que ordenaram todo o Ritual de Umbanda sagrada a partir do astral. Se tais recursos fossem nocivos ou não proporcionassem facilidades ao ato de incorporação, com certeza já teriam sido banidos das tendas de Umbanda. E todos os médiuns cujo desenvolvimento prescindiu do uso do atabaque e dos cantos fortes, quando participam de uma engira, sentem uma diferença qualitativa na incorporação, pois se sentem realmente incorporados, quando antes só se sentiam irradiados. Nada é por acaso. Se o Ritual de Umbanda optou pelo uso de atabaques, cantos e danças rituais, não tenham dúvidas: as

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

incorporações acontecem ou não, mas ninguém fica na dúvida se incorporou ou se o guia só encostou. Na dança ritual, o médium não comanda os movimentos em momento algum. E se tentar interferir cairá no solo, pois desligará seu corpo energético do ponto de equilíbrio vibratório localizado justamente no mental superior do guia nele incorporado. Médiuns que caem durante as danças rituais caem porque não se entregam totalmente, ou tentam comandá-las. A simples interferência consciente é suficiente para anular as vibrações mentais de seu guia, ou enfraquecê-las, desequilibrando toda a dança, já que assume seu padrão vibratório e desarmoniza-se com o de seu guia incorporante. Se esta interferência é nociva durante o desenvolvimento mediúnico, no entanto ela é nosso recurso para repelirmos incorporações indesejáveis ou negativas, quando quem tenta incorporar é um espírito do baixo astral. É a nossa capacidade de impormos o nosso próprio padrão vibratório que nos resguarda das investidas dos obsessores interessados em nos causar desequilíbrios mentais. Tudo o que acabamos de comentar está relacionado com o campo mediúnico ou campo eletromagnético de um ser

## Batismo

### Definição:

Batismo é um rito de passagem, feito normalmente com água sobre o iniciado através da imersão, efusão, banhos e amacys... este rito de iniciação está presente em vários grupos religiosos.

- **Rito de passagem:** são celebrações que marcam mudanças de status de uma pessoa no meio da comunidade e inclusive na Umbanda.

Os ritos de passagem podem ter caráter religioso. Cada religião tem seus ritos, que podem ou não ser parecido com outra religião.

- **Iniciação:** (do latim iniciativo) é um termo que remete ao começo, entrada, iniciar eu evento, ação, circunstância ou acontecimento. Também tem significado de ascensão de um nível (abandonado) de existência para um nível superior.

A iniciação também é um rito de cerimônia na qual é introduzido um novo membro após alguma tarefa ou ritual.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

Normalmente o ritual de iniciação envolve a condução de um novato por um veterano do grupo, e costuma consistir na exposição de novos conhecimentos e mistérios na Umbanda.

A água simboliza limpeza, pureza, elemento fluídico que ao ser magisticamente imantado pelas energias dos Orixás (Amacy), é passado no médium na coroa ativando o chakra coronário à “coroa de Oxalá”, união (unificação) com forças superiores, (limpeza áurica e alinhamento de chakras), revestindo sua aura espiritual e mental.

É após o batismo que o médium se liga ao templo religioso, se liga a Jesus e a sua religião propriamente dita; supremo mestre da linha de Oxalá.

Ao médium se batizar são criadas ligações fortes com Oxalá e as Sagradas Divindades.

O batismo é o primeiro ato litúrgico para conversão de um filho de fé, é uma cerimônia singela, porém a mais importante de todas as outras, pois é a porta de entrada e profunda ligação (comunhão) com a Umbanda Sagrada.

Jesus foi batizado, com 33anos, pois essa era a sua vontade. Ele tinha total convicção de seus atos, os seus fundamentos e o que deles serviriam nos ensinamentos, com essa sabedoria ele nos deixou o legado religioso (religião).

**Religião é um ato de despertar!** É o despertar que trata de regeneração da alma humana, escravizando aos sentidos aos quais privam o homem de sua percepção real e cuja recuperação leva a Perfeição Divina (a reforma íntima).

A palavra religião tinha origem latina re-legere (reler/religar), com o sentido de ler aquilo atentamente que pertence ao culto Divino.

Entretanto, Lactâncio (Firmianus Lactântuis 230-325 d.C), declara que religião era palavra originária da latina re-ligare, religar, afirmando que era uma Reunião ou religação do homem à Divindade.

Porém Sto. Agostinho (Aurélius Augustinus 354-430 d.C) dizia que religião era uma palavra originária da latina re-eliere, ree-leger em que o homem tornava à escolher Deus após havê-lo perdido por sua queda, por sua pertinácia no erro.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

Todas as 3 acepções levam o homem reencontro com o Divino, o Divino Criador, isto quando o homem realmente a busca, o quer, o aceita, o homem reencontra.

O sentido da religião é o estabelecimento do contato entre o homem e o mundo sagrado, o Universo das Forças das Divindades, que é feito pelo homem através de sua fé, consciência, busca do conhecimento, amor, devoção, respeito e dedicação.

O homem ao se afastar de sua Natureza espiritual, para a qual ele foi criado, regenerou e evoluiu, a religião é o conhecimento que “o religa”, o conduz novamente a espiritualidade, pois é somente pelo desenvolvimento de sua consciência que ele acende, evolui para uma esfera superior.

A religião nasce do encontro do homem com a Divindade e é o batismo que inicia a estabelecer a sua conexão com a sua fé e crença no criador Olorum.

## **ARUANDA - (A Colônia Espiritual do Legado Umbandista)**

Estância do Astral Superior de onde se focalizam os elevados mentores espirituais do movimento umbandista do planeta, moradia da orbe da espiritualidade maior, localizada em outra dimensão fora da orbe terrestre, de beleza indescritível e de campo vibratório sereno, por causa das emanações de tranqüilidade e de paz espiritual provenientes dos habitantes. Suas paisagens, com suas matas verdejantes que emolduram os arredores, seus campos infindáveis em beleza natural, rios, lagos e mares, seu céu envolto por exuberantes astros que na crosta terrestre não podem ser vistos, bem como a dominante sensação de paz, tudo isso está muito longe do entendimento comum. Uma das coisas mais magníficas existentes em Aruanda, é a aurora boreal que encanta na ilustre entrada da cidade, com vibrações azuladas como véus a balançar. De visível opulência indescritível, a cidade é protegida por extensa vegetação, com robustos e imponentes pilares brancos talhados em mármore, tão belos como o da antiga Grécia, e que emolduram a entrada e ao longo de toda estância. Logo da entrada do imponente portão dourado o piso de entrada da cidade e de suas travessas é branco-marfim, com toques amarelados, parecidos com as conhecidas pedras de Cirino, encontram-se também chafarizes brancos, esculpidos em formas humanas ao estilo grego-romano da Antiguidade Clássica.

# CURSO BÁSICO DE UMBANDA – MÓDULO I

---

Seus habitantes são de diversas origens e de tempos insondáveis, a maioria apresenta-se com singelas vestimentas de cor branca e comprida até os pés, revestidas por bordas na forma de costura prateada que brilham fosforescentes e grupos mais ascensionados vestidos com vestimentas brancas revestidas por bordas na forma também de costura dourada.

Aruanda é um extenso território composto de diversas cidades formando uma exuberante visão geométrica; seus habitantes advêm de povos de civilizações como da extinta Atlântida, povos milenares e até mesmo alguns contemporâneos, animais domésticos e de toda a fauna, diversos tipos de moradias, inclusive inúmeras formadas na própria rocha, templos majestosos estilo grego-romano, Montanhas elevadíssimas contendo ao longo de sua subida até o ponto mais elevado, templos iniciáticos de estudo e evolução; cachoeiras com exuberantes quedas d'água, savanas,... enfim por mais que se tente descrever, Aruanda é enormemente indescritível, tamanha a grandiosidade territorial e de beleza e paz. Aruanda é realmente o Paraíso Celestial e fazer parte dele é um mérito que somente espíritos de elevada evolução e pureza conseguem tornarem-se dignos dela ou de visitá-la..